



# SÍNTESE INE @ COVID-19

14 . dezembro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Estatísticas da Produção Industrial – 2020, publicado a 07 de dezembro;
- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – Outubro de 2021, publicado a 09 de dezembro;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Outubro de 2021, publicado a 10 de dezembro;
- Estatísticas do Comércio Internacional – Outubro de 2021, publicado a 10 de dezembro;
- Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas – 2020, publicado a 10 de dezembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

## Produção Industrial diminuiu 10,6%, em termos nominais, em 2020

À semelhança do que ocorreu para na generalidade das atividades económicas, a pandemia COVID-19 teve um forte impacto negativo nas indústrias transformadoras em 2020, com as seguintes variações face a 2019:

- -7,2% no Valor acrescentado bruto;
- -9,3% no Excedente bruto de exploração.

Em 2020, o total das vendas de produtos e prestação de serviços nas indústrias transformadoras diminuiu 10,6%, em termos nominais, fixando-se em 84,2 mil milhões de euros (+2,7% e 94,1 mil milhões de euros em 2019).



Contribuíram de forma mais intensa para esta variação negativa:

- Os “Produtos petrolíferos”: -30,8% no valor total das vendas e prestação de serviços (+0,4% em 2019);
- A “Fabricação de veículos automóveis”: -19,3% (+13,0% em 2019).

As “Indústrias alimentares” mantiveram a preponderância no total das vendas e prestação de serviços (14,1% do total das indústrias transformadoras), apesar da ligeira diminuição de 0,6% face ao ano anterior (+3,2% em 2019), perfazendo 11,9 mil milhões de euros.

Em 2020, nas atividades da indústria transformadora:

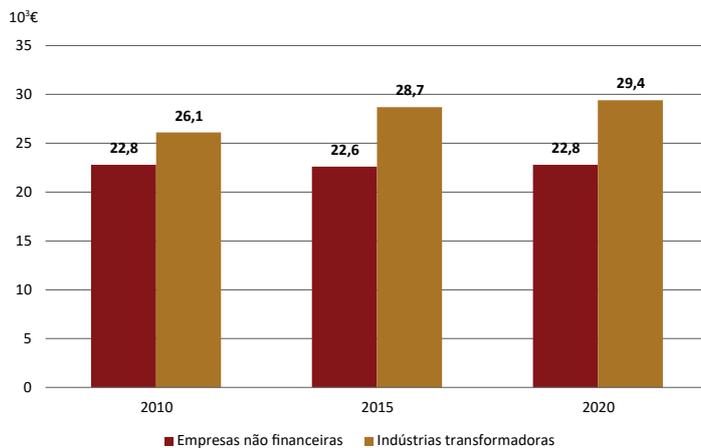
- A produtividade aparente do trabalho atingiu 29,4 mil euros (-0,8 mil euros que em 2019), excedendo em 6,6 mil euros o valor observado no total das empresas não financeiras;

Comparando com 2010, este indicador aumentou 3,3 mil euros em termos nominais;

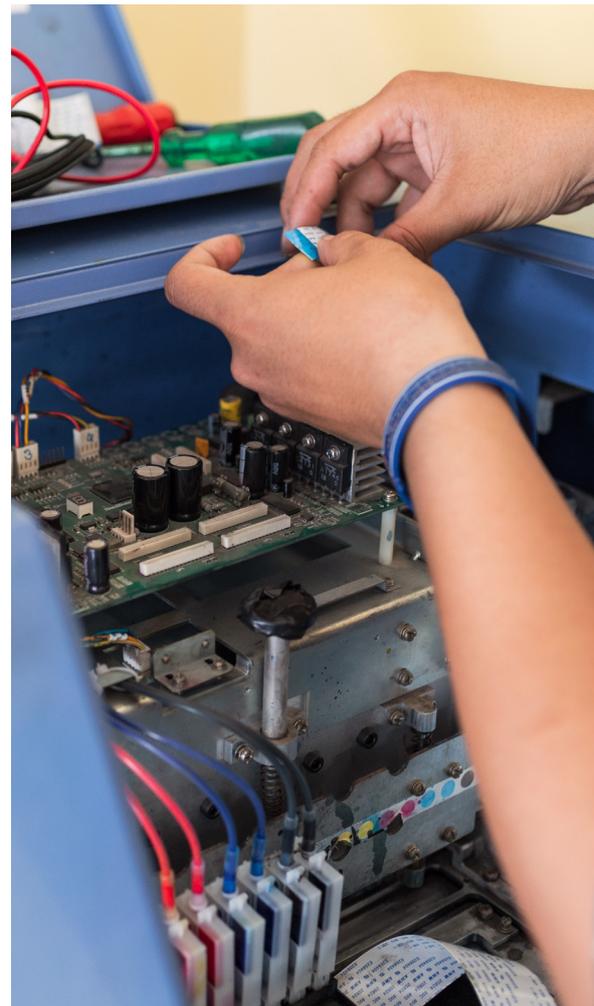
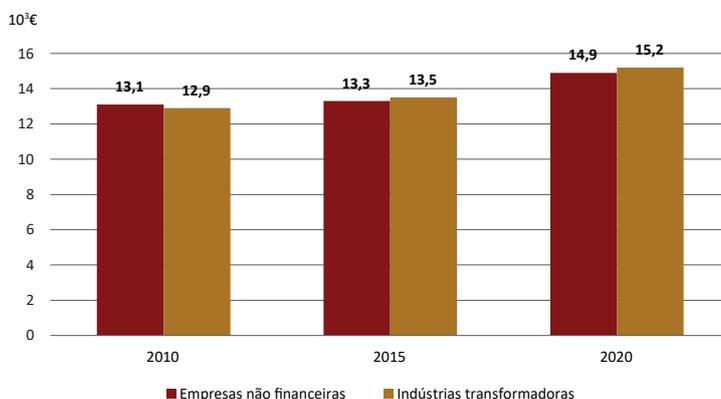
- A remuneração média anual situou-se em 15,2 mil euros por pessoa (+1,9 mil euros face a 2019), mais 0,3 mil euros que no total das empresas não financeiras.

Em 10 anos, a remuneração média anual nas indústrias transformadoras aumentou 2,3 mil euros em termos nominais. Em 2010, esta remuneração era inferior em 0,2 mil euros relativamente à média observada no total do setor não financeiro.

### Produtividade no trabalho



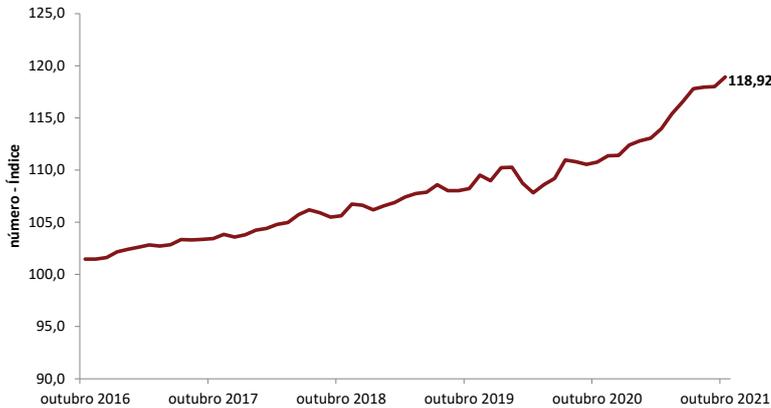
### Remuneração média anual



Mais informação:  
[Estatísticas da Produção Industrial – 2020](#)  
(7 de dezembro)

## Custos de construção aumentam 7,4% em termos homólogos

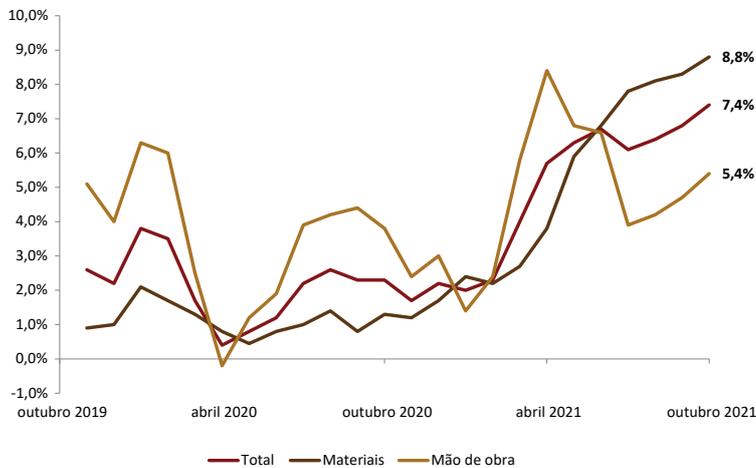
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova  
(100=2015)



O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) registou, em outubro de 2021, um crescimento homólogo de 7,4% (+0,6 pontos percentuais que no mês anterior).

O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 8,8% e de 5,4% face ao período homólogo (8,3% e 4,7% em setembro, pela mesma ordem).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova  
(variação homóloga)



Em termos de variações mensais, as taxas estimadas para outubro de 2021 foram:

- ICCHN: 0,8% (0,1% no mês anterior);
- Preços dos materiais: 0,9% (-0,1% no mês anterior);
- Custo da mão de obra: 0,6% (0,3% no mês anterior).

Mais informação:

[Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – outubro de 2021](#)  
(9 de dezembro)

## Volume de Negócios na Indústria aumentou 11,6%

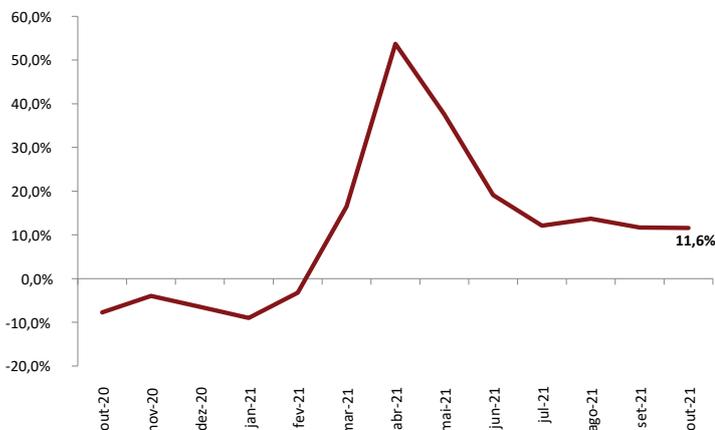
O Índice de Volume de Negócios na Indústria (IVNEI) registou em outubro de 2021 uma variação homóloga de 11,6% (11,7% no mês anterior).

Por natureza do mercado, as vendas na indústria registaram as seguintes variações face ao mesmo mês de 2020:

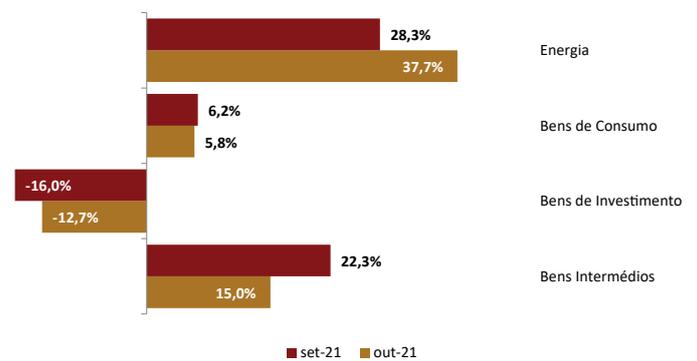
- Mercado nacional: 9,4% (8,3% em setembro);
- Mercado externo: 14,7% (16,5% em setembro).



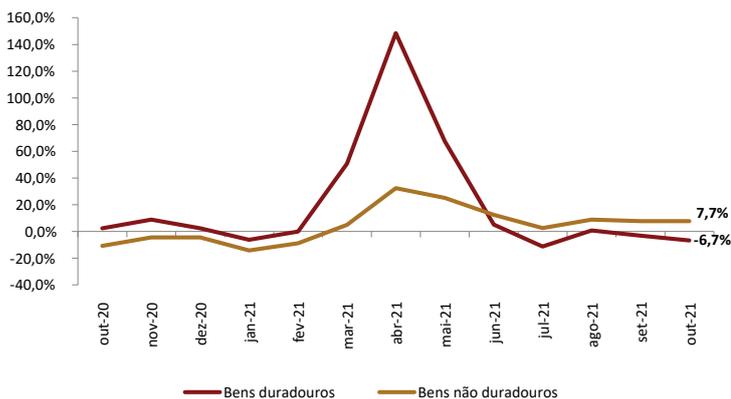
Volume de Negócios na Indústria  
(variação homóloga)  
Total



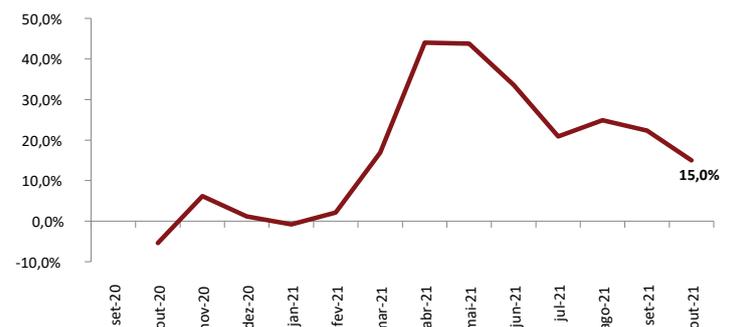
Volume de Negócios na Indústria - Grandes agrupamentos  
(variação homóloga)



Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)  
Bens de consumo



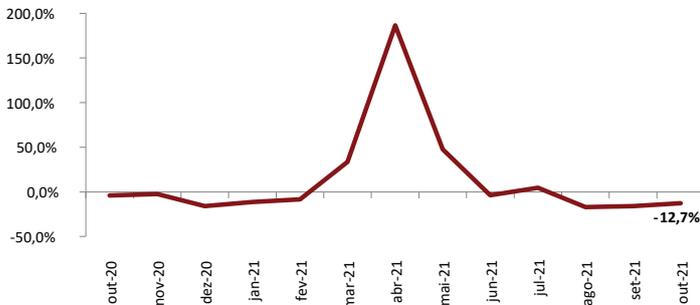
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)  
Bens intermediários



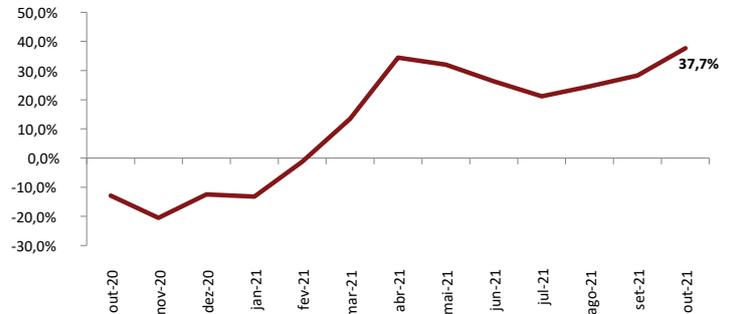
# SÍNTESE INE @ COVID-19

14 . dezembro . 2021

### Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Bens de investimento



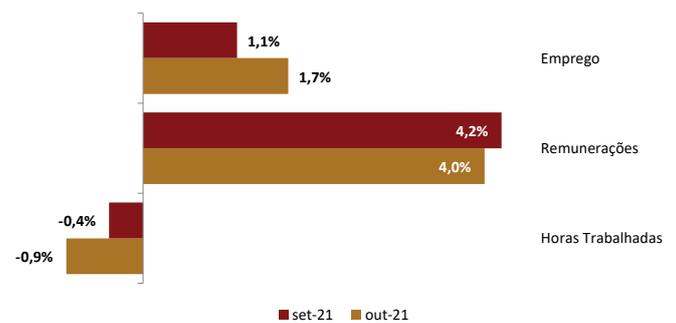
### Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Energia



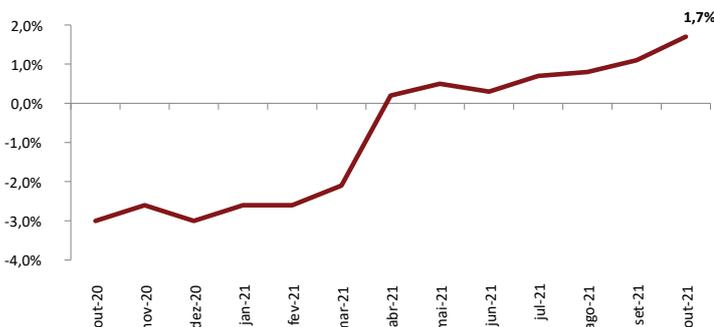
Registaram-se ainda, em outubro de 2021, as seguintes variações homólogas em índices relativos ao sector da Indústria:

- Emprego: 1,7%;
- Remunerações: 4,0%;
- Horas trabalhadas (ajustado de efeitos de calendário): -0,9%.

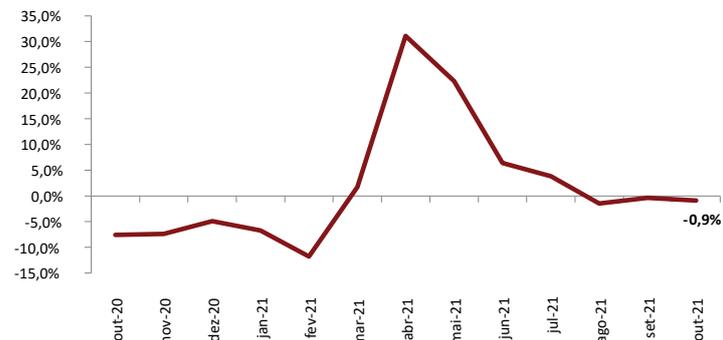
### Índices de Emprego, de Remunerações e de Horas trabalhadas (variação homóloga)



### Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Total



### Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Horas trabalhadas



O IVNEI apresentou em outubro de 2021 um crescimento mensal de 1,1% (resultado idêntico ao observado em outubro de 2020).

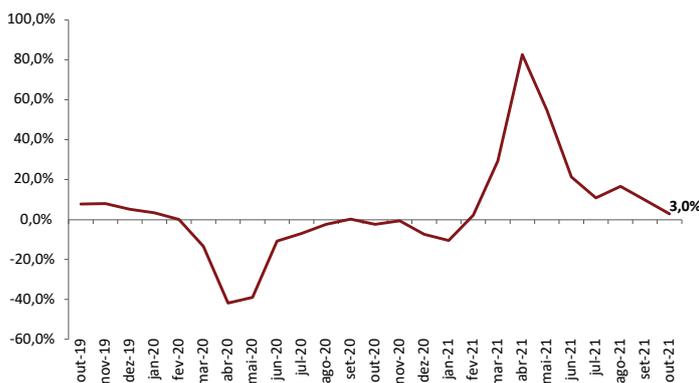
Mais informação:  
[Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas  
Trabalhadas na Indústria – outubro de 2021](#)  
(10 de dezembro)

## Exportações e importações aumentaram 3,0% e 17,5% em termos nominais

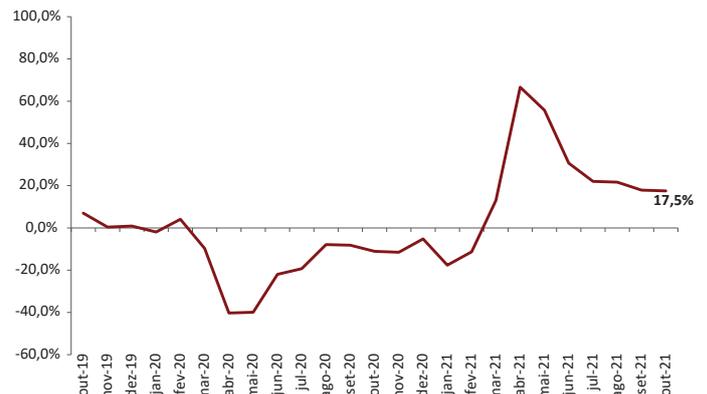
Em outubro de 2021:

- As exportações e as importações de bens registaram aumentos homólogos de 3,0% e 17,5%, respetivamente (+9,9% e +17,9% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Face a outubro de 2019, também se verificaram variações positivas: 0,7% nas exportações e 4,4% nas importações;
- Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de “Fornecimentos industriais”: 19,8% e 36,4%, respetivamente, face a setembro de 2020 (+12,1% e +25,7%, pela mesma ordem, em relação a setembro de 2019);
- Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, em termos homólogos, as exportações cresceram 1,0% e as importações 9,6% (+7,4% e +10,5% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Em comparação com outubro de 2019, também excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, as exportações decresceram 0,4% e as importações aumentaram 0,4%;

Exportações - Total  
(variação homóloga)



Importações - Total  
(variação homóloga)



- Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações de bens aumentaram 1,9% e 4,4%, respetivamente (+26,1% e +19,1%, pela mesma ordem, em setembro de 2021);
- O défice da balança comercial de bens atingiu 1 985 milhões de euros, o que representa aumentos de 971 milhões de euros face a outubro de 2020 e de 286 milhões de euros relativamente ao mesmo mês de 2019;
- Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, o saldo da balança comercial situou-se em -1 242 milhões de euros, o que corresponde a acréscimos do défice em 525 milhões de euros face a outubro de 2020 e 45 milhões de euros relativamente a outubro de 2019.

No trimestre terminado em outubro de 2021:

- Face ao mesmo período de 2020, as exportações e as importações de bens aumentaram 9,0% e 18,8%, respetivamente (+12,2% e +20,4%, pela mesma ordem, no 3.º trimestre de 2021);
- Comparando com o trimestre terminado em outubro de 2019, as exportações e as importações registaram acréscimos de 7,6% e 7,9%, respetivamente.

No período acumulado de janeiro a outubro de 2021, relativamente ao mesmo período de 2019:

- As exportações aumentaram 4,3% (+17,9% face a janeiro-outubro de 2020);
- As importações decresceram 0,8% (+18,1% face ao mesmo período de 2020).

Mais informação:

[Estatísticas do Comércio Internacional – outubro de 2021](#)  
(10 de dezembro)

## Valor dos serviços prestados às empresas em 2020 reduz 1,7%, mas VAB e Excedente Bruto de Exploração aumentam 3,2% e 8,4%, com destaque para os serviços de informática

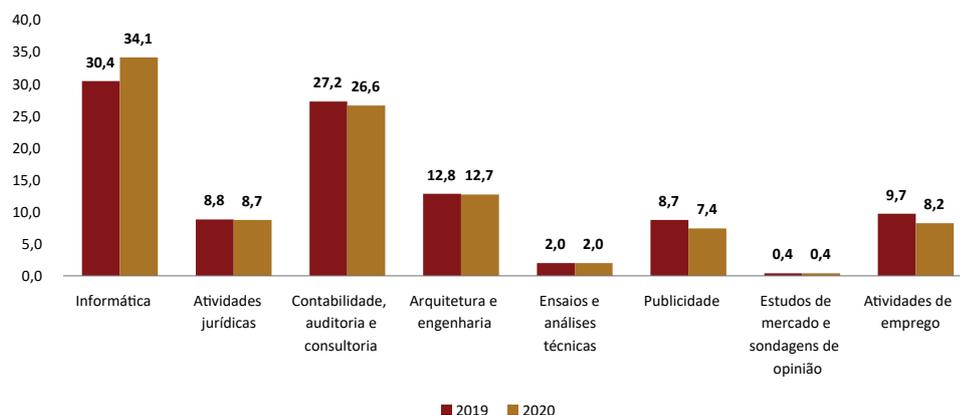
Em 2020, relativamente aos “Serviços Prestados às Empresas” (SPE)<sup>1</sup>:

- O valor total diminuiu 1,7% (+9,2% em 2019), atingindo 18,2 mil milhões de euros;
- O Valor Acrescentado Bruto cresceu 3,2% (+10,6% em 2019), atingindo 11,2 mil milhões de euros;
- O Excedente Bruto de Exploração aumentou 8,4% (+3,8% em 2019), ascendendo a 3,1 mil milhões de euros, em larga medida devido ao desempenho dos serviços de Informática, traduzindo a maior solicitação deste tipo de serviços no contexto pandémico;
- As “Atividades de emprego” foram responsáveis pelo decréscimo registado no pessoal ao serviço, pois todos os restantes setores apresentaram aumentos;
- “Informática” foi a atividade mais representativa (34,1% do total da prestação de serviços) e a única que cresceu neste ano (+10,4%; +18,0% em 2019), tendo registado os seguintes aumentos:
  - » Prestação de serviços: 10,4%;
  - » Valor Acrescentado Bruto: 18,0%;
  - » Excedente Bruto de Exploração: 28,6%;
  - » Pessoal ao serviço: 10,5%;
- “Contabilidade, auditoria e consultoria” manteve-se como a segunda atividade mais representativa (26,6% do total da prestação de serviços), tendo diminuído 3,9% (+7,1% em 2019);
- “Publicidade” foi a atividade com maior rácio de prestação de serviços por trabalhador: 95,6 mil euros de serviços prestados, apesar do decréscimo de 18,8% face a 2019;
- No conjunto dos SPE, as cinco maiores empresas representaram 26,4% do total da prestação de serviços em 2020 (26,5% em 2019). Este indicador de concentração variou entre o máximo de 90,5% na “Gestão e exploração de equipamento informático” e o mínimo de 8,8% nas “Atividades de Arquitetura”.



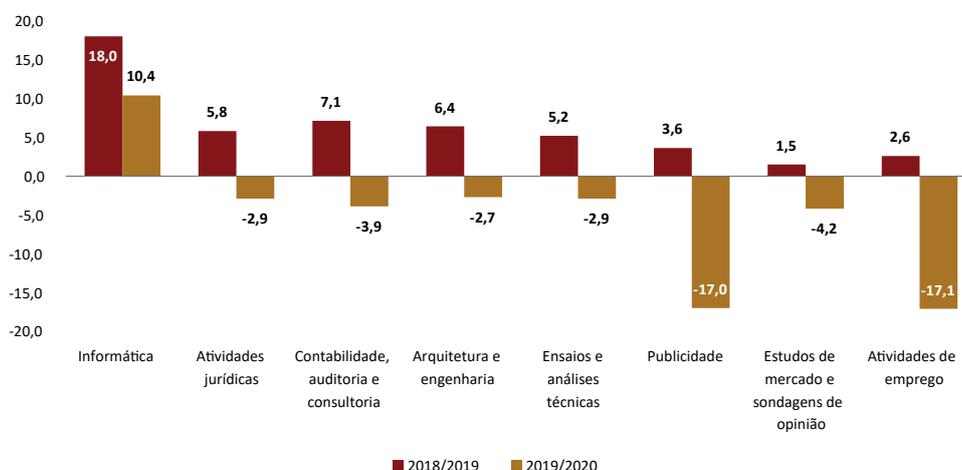
Estes resultados correspondem a 129 812 empresas (+4,1% que em 2019), empregando 439 234 pessoas (-1,6% que no ano anterior).

Serviços Prestados às Empresas - Peso de cada sector no total, 2019 e 2020 (%)



<sup>1</sup> Os SPE são compostos pelas seguintes atividades: “Informáticas”, “Jurídicas”, “Contabilidade, auditoria e consultoria”, “Arquitetura e engenharia”, “Ensaios e análises técnicas”, “Publicidade”, “Estudos de mercado e sondagens de opinião” e “Atividades de emprego”.

## Serviços Prestados às Empresas - Taxa de variação por sector, 2018/2019 e 2019/2020 (%)



Mais informação:

[Estatísticas dos serviços prestados às empresas – 2020](#)  
(10 de dezembro)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

### Destaques do INE na semana de 13 de dezembro a 17 de dezembro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Contas Económicas da Agricultura - 1.ª Estimativa	2021	13 de dezembro de 2021
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Outubro de 2021	13 de dezembro de 2021
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Outubro de 2021	13 de dezembro de 2021
Índice de Preços no Consumidor	Novembro de 2021	14 de dezembro de 2021
Construção: Obras Licenciadas e Concluídas	3.º Trimestre de 2021	14 de dezembro de 2021
Paridades de Poder de Compra	2020	15 de dezembro de 2021
Anuários Estatísticos Regionais	2020	15 de dezembro de 2021
Contas Regionais - Dados provisórios	2020	15 de dezembro de 2021
Inquérito à Situação Financeira das Famílias	2020	15 de dezembro de 2021
Atividade Turística	Outubro de 2021	15 de dezembro de 2021
Censos - 2021		16 de dezembro de 2021
Estatísticas da Cultura	2020	16 de dezembro de 2021
Estatísticas do Comércio	2020	16 de dezembro de 2021
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Novembro de 2021	17 de dezembro de 2021
Rendimento e Condições de Vida	2021	17 de dezembro de 2021